


Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Priscilla Sayuri Kanasiro	2014
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Moneda Oliveira Ribeiro	
Título:	Title:
COMUNICAÇÃO COM CRIANÇAS, UTILIZANDO INSTRUMENTOS, PARA ABORDAR O TEMA DA VIOLÊNCIA SEXUAL.	
Resumo:	
<p>O abuso sexual infantil é uma violência contra a criança praticada por um adulto que a manipula, podendo fazer ameaças sutis ou explícitas, contar mentiras e responsabilizá-la pelo ato. A criança, por não ter consciência da ilegitimidade do ato, mantém-no em segredo. O agressor induz a criança a manter o sigilo, mas é possível utilizar estratégias para encorajá-la a denunciá-lo. Nesta perspectiva, o presente trabalho busca identificar e discutir estudos relativos à comunicação com crianças por meio lúdicos para abordar o tema da violência contra a criança. O propósito é incentivar profissionais de saúde e educação a utilizar leituras, desenhos e brincadeiras para dar oportunidade à criança de abordar o tema da violência. A pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico de referências científicas disponíveis nas bases de dados e empregou o método qualitativo descritivo exploratório para a sistematização e análise dos dados. A discussão dos resultados foi pautada em referenciais teóricos de artigos científicos nacionais e internacionais. Segundo as referências, os livros infantis incentivam as crianças a divulgarem o abuso a um adulto de confiança. Os livros ilustrados sobre a violência sexual infantil é uma evidência de que o problema esta cada vez mais visível. Esses livros podem ser utilizados por todas as crianças, inclusive as que já sofreram abuso. Esta forma de prevenção tem papel educativo e terapêutico. A literatura infantil pode tornar a criança menos inocente, contribuindo para que identifique sua própria vitimização e busquem ajuda. Contudo, não deve conter cenas gráficas de abuso e violência. O brinquedo terapêutico é uma prática integradora, pois a partir do brincar a criança interagem consigo mesma e com outras pessoas. Funciona como "válvula de escape" permitindo que o conflito vivenciado seja compreendido. Ao brincar, a criança age espontaneamente, visando "vingar-se" da pessoa que causou seu sofrimento. A criança abusada sexualmente age com brincadeiras de conteúdo sexual. O desenho também é um método eficaz de auto expressão. Geralmente, a criança não quer compartilhar seus sentimentos ou opiniões a partir de verbalizações. Ao desenhar, ela revela seus sentimentos, ideias, medos e decepções através da arte. Perguntas abertas também podem ser empregadas na entrevista com crianças. Este recurso propicia o diálogo franco. O entrevistador deve realizar perguntas com o maior numero de resposta possível. Ele deve ser neutro, evitar interromper a criança, considerar cuidadosamente o relato para decidir quais perguntas deverão ser realizadas. A criança vitima do abuso pode ser resistente a discutir o evento, pelo mesmo ser traumático ou embaraçoso, mas se sente considerada quando alguém mostra que se preocupa com ela. Este trabalho identificou que toda forma lúdica de comunicação com a criança tem forte potencial para ajudar a criança a prevenir ou reduzir danos da violência sexual.</p>	
Summary:	
Palavra-chave:	Keywords:
Comunicação com a criança, Violência, Livros infantis	

[sair](#) **Imprimir**